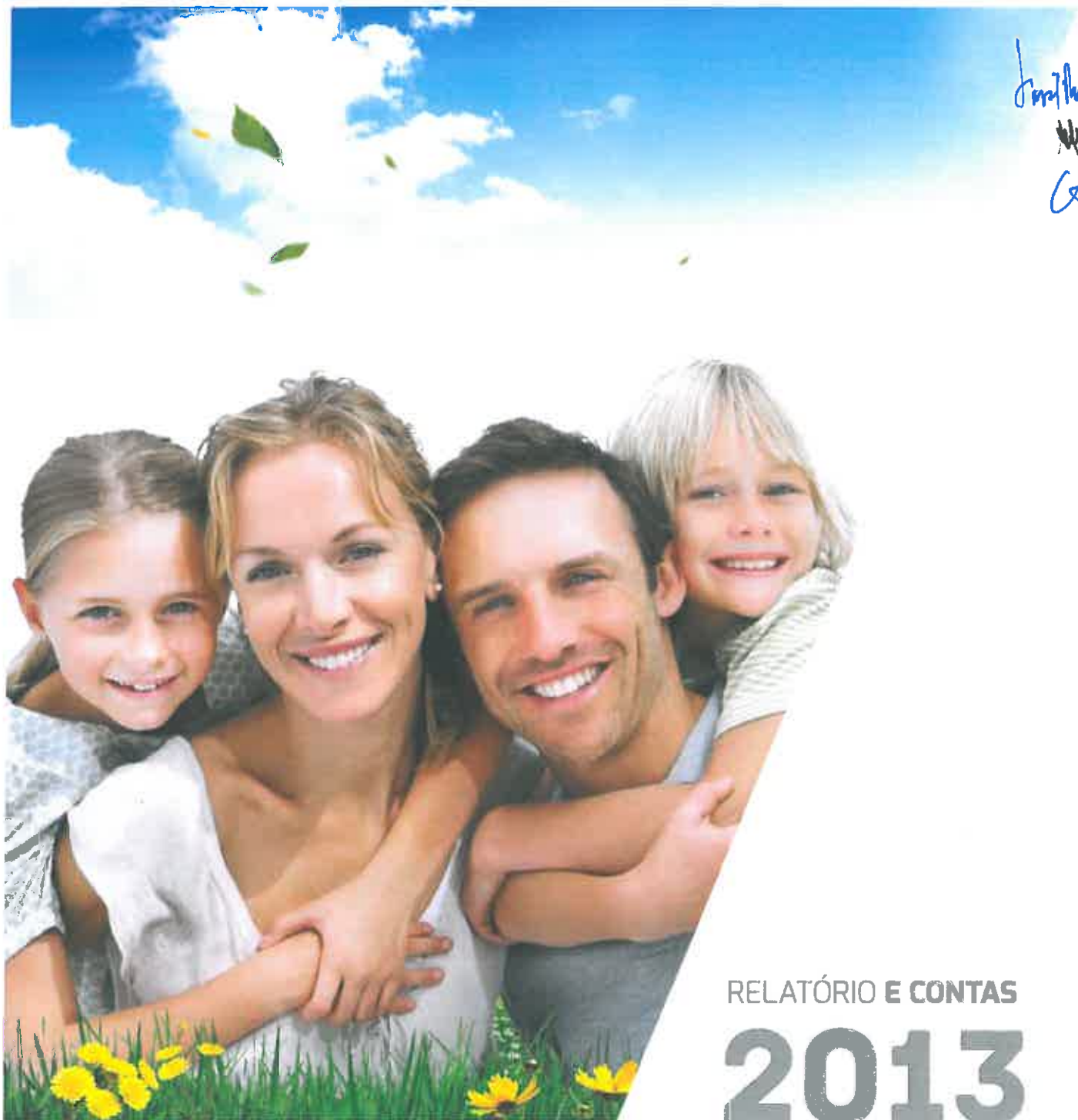


*Handwritten signature*



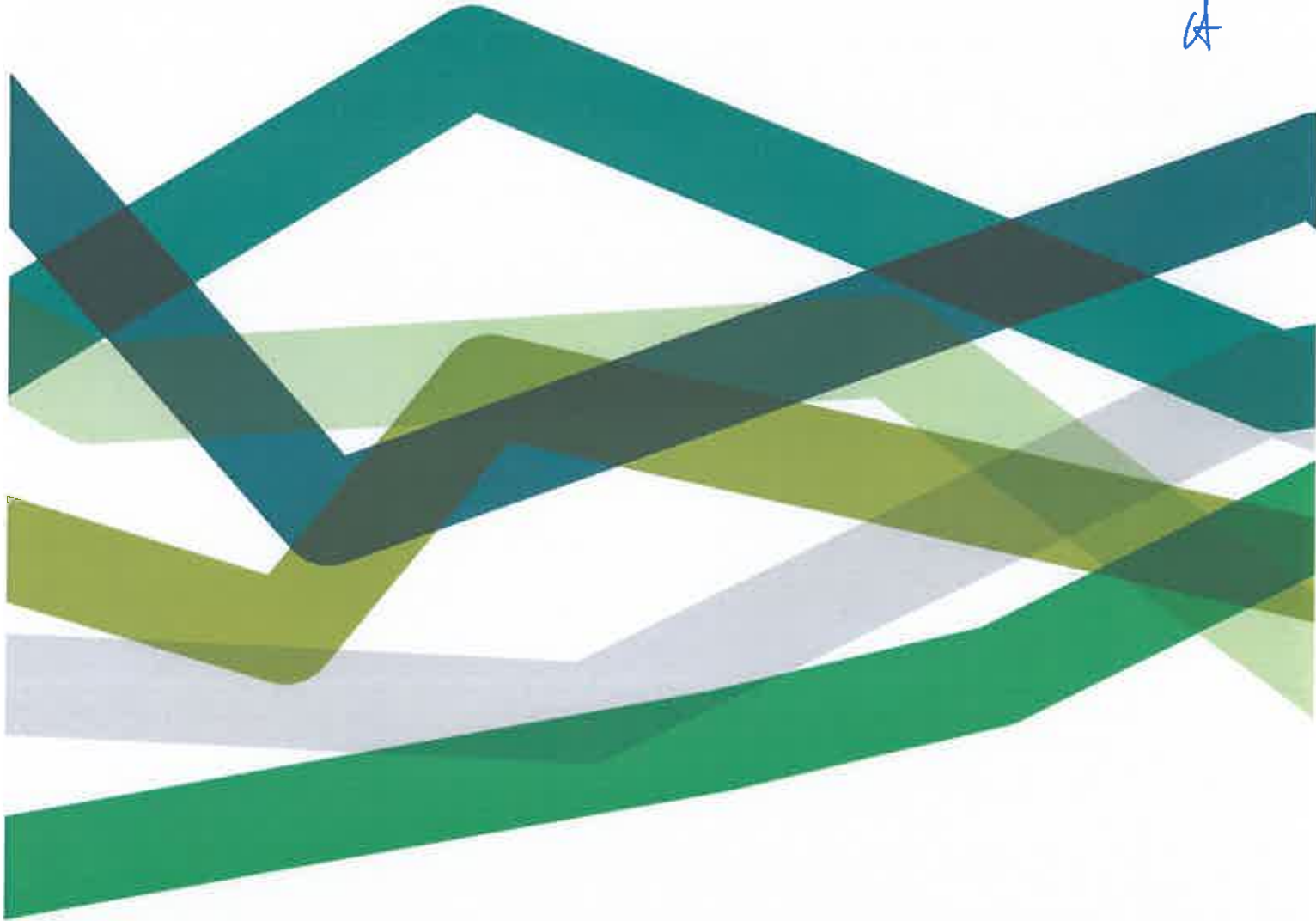
RELATÓRIO E CONTAS

**2013**



AMBIENTE EM SA - GUIMARÃES

Handwritten signature or initials in blue ink.





*Handwritten signature in blue ink.*

## // **Orgãos Sociais**

**ASSEMBLEIA GERAL**  
**Presidente da Mesa** Câmara Municipal de Guimarães,  
representada pelo Adjunto do Gabinete de Apoio á Presidência, César Machado

**Secretária** Sandra Ribeiro

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**Presidente** Câmara Municipal de Guimarães,  
representada pelo Vice-Presidente, Amadeu Portilha

**Administrador Executivo** Daniel Pinto

**Administradora Não Executiva** Crisália Alves

**CAPITAL SOCIAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES**  
**Capital Social** 182.827,00 Euros em 182.827 ações de valor nominal de 1,00 Euro.

**Acionistas** Câmara Municipal de Guimarães: 182.827 ações



# Índice

<b>Empresa</b>	<b>/ 06</b>
<b>Áreas de Serviço e Evolução da Atividade</b>	<b>/ 10</b>
<b>Situação Económica e Financeira</b>	<b>/ 17</b>
<b>Perspetivas Futuras</b>	<b>/ 21</b>
<b>Proposta de Aplicação de Resultados</b>	<b>/ 22</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	<b>/ 23</b>
<b>Anexos</b>	<b>/ 43</b>

*Carolina*  
*2011*  
*20*



Jan 2012  
M  
A



## // A Empresa

**A VITRUS AMBIENTE, EM, SA** enquadra-se no regime jurídico do sector empresarial local e das participações locais (Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto). Rege-se, também, pelos seus Estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado, pelo Estatuto do Gestor Público e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Constituída por escritura pública em 8 de setembro de 2010 e com início da sua atividade no dia 1 de outubro do mesmo ano, a **VITRUS** assume, por delegação de competências do município, a gestão de serviços de Interesse geral nas seguintes áreas: 1) Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública, nomeadamente na recolha e transporte a destino final de Resíduos Urbanos e Limpeza de Instalações e de Espaços Públicos; 2) Promoção, Gestão e Fiscalização do Estacionamento Público Urbano, em particular nos parques públicos e zonas de estacionamento de duração limitada [ZEDL].

Atua no âmbito geográfico do concelho de Guimarães, cuja cobertura territorial tem vindo a registar um crescimento significativo e sustentável, desde a sua criação e início de atividade.



# // Visão, Missão Valores

A **VITRUS** tem como missão a recolha e transporte dos resíduos urbanos contentorizados, a limpeza e higiene dos edifícios públicos ou onde estão instalados serviços municipais e a gestão do estacionamento urbano, estabelecendo o serviço público de qualidade como referência e tomando como base orientadora os princípios básicos da gestão: elevada eficácia e eficiência.

Pretendemos ser uma organização de referência local e nacional nas áreas onde atuamos e ambicionamos ser reconhecidos pela nossa capacidade de adaptação às constantes mudanças.

A **VITRUS** assenta toda a sua ação nos seguintes valores:

**VERACIDADE** – as ações e decisões serem sempre exatas e verdadeiras;

**INOVAÇÃO** – com a intenção de criar valor onde atua e naquilo que faz;

**TRANSPARÊNCIA** – ligação clara e inequívoca na relação com os stakeholders;

**RESPONSABILIDADE** – assumir as funções e as implicações das respectivas ações;

**UTILIDADE** - sentir que as funções que desempenha são importantes e imprescindíveis;

**SUSTENTABILIDADE** – priorizar as necessidades em função dos recursos disponíveis;

## Ação Estratégica

No exercício das suas funções, a **VITRUS** pretende obter elevados níveis de eficácia e eficiência, melhorando continuamente o seu desempenho de forma a alcançar a satisfação plena do seu acionista, clientes, fornecedores, colaboradores e demais interessados.

Assente nos valores, queremos assumir e demonstrar o importante papel que a nossa actividade representa no desenvolvimento local e na melhor qualidade de vida que proporciona aos municípios do nosso concelho.

Em todas as ações a levar à prática, a **VITRUS** pauta sempre o seu trabalho com um grande sentido de responsabilidade, exigência e rigor, tornando assim o seu crescimento sustentado e alicerçado em premissas sólidas e perenes.



*Handwritten signature*

// ORGANOGRAMA









02

# // Áreas de Serviço e Evolução da Atividade

No ano de 2013 a VITRUS manteve a sua atuação em duas grandes unidades de negócio, as quais se desdobram nos seguintes serviços de interesse geral:

**Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública**  
// Resíduos Urbanos  
// Limpeza Pública

**Promoção, Gestão e Fiscalização do Estacionamento Público**  
// Parques Públicos  
// Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL)



## // RESÍDUOS URBANOS

Esta é sem dúvida uma tarefa de grande responsabilidade e de fundamental importância para garantir as melhores condições de higiene urbana e pública no nosso concelho.

Para que a satisfação do cliente final atinja níveis elevados, desenvolvemos todos os esforços por forma a garantir um serviço capaz e eficiente.

Nesta vertente de negócio, continuamos a desenvolver esforços de forma a ter um serviço capaz, tendo como preocupação máxima a satisfação da população abrangida por este serviço, visando para o efeito todas as condições de salubridade públicas implícitas.

No ano em análise fizemos um forte investimento nestes serviços, nomeadamente:

- / em obras nas instalações que arrendamos e que servem de estaleiro de apoio a todo o funcionamento deste serviço;
- / na colocação em funcionamento de dois autos compactadores de última geração, tendo como objetivo fundamental a redução de custos operacionais;
- / na aquisição de cerca de sessenta (60)

contentores de resíduos urbanos;

- / na aquisição de três (3) viaturas de apoio, justificada pelo aumento de serviço.

Como resultado deste investimento foi possível aumentarmos em cerca de 21% a recolha de resíduos urbanos contentorizados relativamente ao ano anterior, bem como alargar o nosso espaço geográfico de atuação.

É nossa intenção continuar a levar à prática este trabalho de colocação de novos contentores, bem como requalificar os já existentes, dando assim uma imagem digna aos equipamentos de armazenamento de resíduos.

Pretendemos, também nesta área, dotar as viaturas de recolha e transporte com soluções tecnológicas que nos permitam obter informações rigorosas e fiáveis, que resultarão numa maior eficácia na tomada de decisões e elevada eficiência no trabalho a executar.

Este serviço representou cerca de 51% do volume de faturação da empresa.





*Carro Park*  
2013

## // LIMPEZA PÚBLICA

O serviço de Limpeza Pública passa fundamentalmente pela limpeza de edifícios públicos que estão sob a responsabilidade ou ocupados pela Câmara Municipal de Guimarães.

Alguns dos espaços onde atuamos são: **MERCADO MUNICIPAL, CENTRAL DE CAMIONAGEM, FEIRA RETALHISTA, CPCJ, LOJA PONTO JÁ, ESPAÇO SAUDE JOVEM, POSTO DE TURISMO, MAPA 2012, OFICINAS GERAIS, POSTO DE INTERNET, COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS, PISTA DE ATLETISMO, WC's PÚBLICOS, etc.**

Nesta área de intervenção, podemos considerar que 2013 foi um ano positivo, dado que continuamos a manter todo o serviço que tínhamos.

Continuamos com a mesma atitude, empenho e profissionalismo, para desta forma merecer toda a confiança dos nossos clientes.

Por se tratar de um serviço de grande importância e interesse, continuaremos a dar-lhe a importância que merece, pois trata-se de instalações de uso público, utilizando de forma massiva, o que traduz grande exigência e permanência.

Este serviço é desenvolvido por equipas constituídas em número suficiente e adequado aos locais, sendo contemplado todo o equipamento necessário para o desempenho das tarefas inerentes.

Futuramente, procuraremos novos serviços por forma a ganhar dimensão e estudaremos novas e melhores soluções de execução do serviço, quer através de equipamentos, quer através de novos métodos e técnicas de trabalho, com objectivo principal de satisfazer os nossos clientes e utilizadores das instalações em causa.

Este serviço representou cerca de 10% do volume de faturação da empresa.



## // ESTACIONAMENTO PÚBLICO URBANO

O estacionamento é um instrumento fundamental das políticas urbanas e de mobilidade que apresenta uma enorme complexidade devido às diferentes dinâmicas associadas quer à sua localização (em diferentes setores e áreas urbanas das cidades, de usos diferenciados - zonas comerciais e de serviços, zonas residenciais, etc.) quer aos múltiplos atores envolvidos (residentes, visitantes, etc.).

Esta diversidade de situações implica a necessidade de implementação de políticas diferenciadas de estacionamento.

Os problemas de estacionamento têm sido encarados, sobretudo, do ponto de vista da oferta e da sua insuficiência, omitindo-se um elemento fundamental, a gestão. A gestão do estacionamento inclui todos os aspetos relacionados com a exploração que permitem influenciar uma utilização mais eficiente dos recursos, por exemplo, a diferenciação da oferta e preço em função: dos utilizadores, em termos espaciais e temporais (duração máxima de permanência, tarifas variáveis); da complementaridade no uso das infraestruturas; da fiscalização e dos aspetos de comunicação com os utilizadores. Quando aplicada corretamente, a gestão do estacionamento permite otimizar o número de lugares disponíveis e eventualmente a sua redução, apresentando claros benefícios económicos, sociais e ambientais.

Assim, os objetivos de sustentabilidade urbana impõem a adoção de uma estratégia de atuação no sentido de atenuar e equilibrar os problemas suscitados por uma forte pressão do tráfego motorizado e do estacionamento.

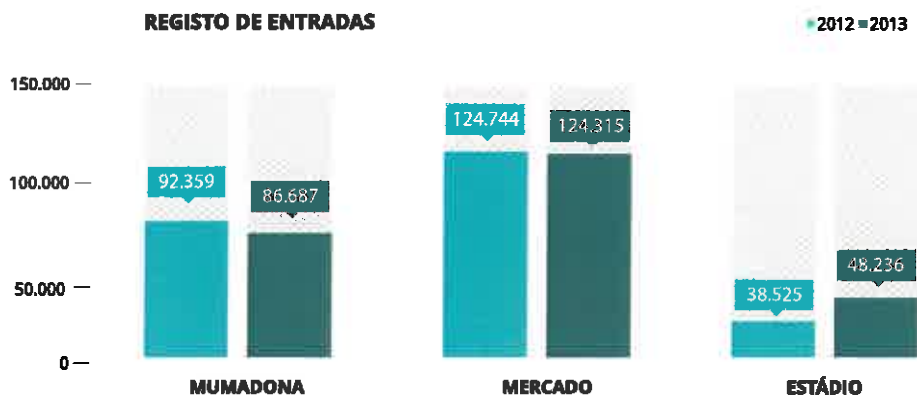
Em síntese, o planeamento e a gestão do estacionamento, influenciam a mobilidade.



## // PARQUES PÚBLICOS

A procura de infraestruturas de estacionamento coberto, ou seja, aquele que, pela sua particularidade e função, permite uma utilização prolongada no tempo e sem limites de horário, continuou a ter em 2013 um fluxo bastante aceitável, se tivermos em linha de conta que 2012 foi um ano de excelência para a nossa cidade, com a realização da Capital Europeia da Cultura.

Em 2013, embora tenhamos registado um decréscimo no total de entradas nos parques da Condessa Mumadona e no Mercado Municipal, conseguimos contrapor com o aumento no total das entradas no parque Central/Estádio. No entanto, este aumento não impediu que, no cômputo geral do registo de entradas nos três (3) parques que gerimos, obtivéssemos um ligeiro decréscimo de 1.469 entradas.

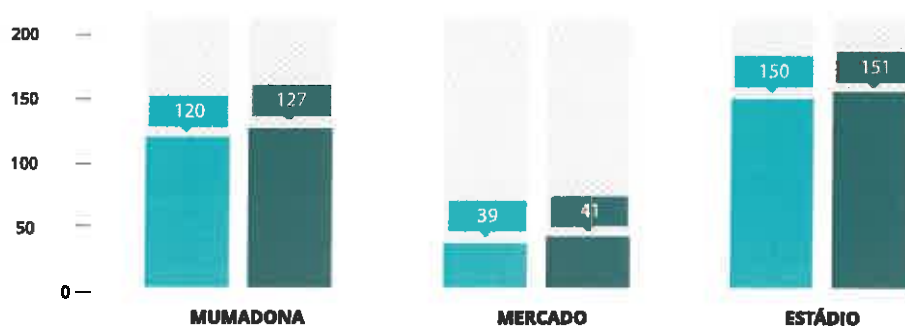


No que diz respeito à evolução de avançados, podemos verificar que em todos os parques, embora não de forma muito significativa, houve ligeiro aumento na procura deste tipo de instalação.



### REGISTO DE AVENÇADOS

■ 2012 ■ 2013



Em 2013 levamos a efeito um Inquérito de satisfação aos avançados dos parques que gerimos e, entre muitos dados positivos registados, há um que vale a pena salientar: 99% dos inquiridos aconselham os nossos serviços. Este dado exige maior responsabilidade da nossa parte, mas também dá-nos motivos para continuar a apostar num serviço de qualidade. Este serviço representou cerca de 9,50% do volume de faturação da empresa.



## // ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA (ZEDL)

O automóvel ocupa espaço quando circula, mas passa a grande parte do tempo imobilizado, ocupando espaço privado e público, muitas vezes de forma abusiva. As exigências de espaço para estacionamento acontecem, muitas vezes, nos locais onde este escasseia, como é o caso das áreas centrais das cidades. O espaço público é efetivamente um bem finito e valioso que deve ser partilhado por todos de forma equilibrada tendo em consideração as diferentes funções urbanas.



O estacionamento é, por todas as razões referidas, a componente mais complexa das políticas de mobilidade urbana envolvendo diferentes atores, entre eles as várias categorias de utilizadores com necessidades e interesses muito distintos e, muitas vezes, incompatíveis.

O estacionamento tarifado de duração limitada, com objetivos muito próprios e em locais devidamente definidos, é, também ele, procurado por utilizadores com fins muito específicos e com pretensões muito distintas daqueles que procuram o estacionamento coberto.

Tendo em conta o importante papel que o estacionamento de duração limitada representa atualmente no ordenamento do trânsito na via pública e para fazermos cumprir o REGULAMENTO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA, existem seis (6) agentes que têm como função exclusiva a fiscalização dos lugares de estacionamento tarifado disponíveis em várias artérias da nossa cidade.

No exercício destas funções de fiscalização, no decurso de 2013, foram registados 26.103 avisos de pagamento prévio, com uma média mensal de 2.175. Estes números refletem respetivamente, um aumento de 37% relativamente ao ano anterior e um decréscimo de 9%, pela circunstância de em 2012 este serviço entrar em atividade plena no final de abril, ou seja, teve oito (8) meses de prática.

Decorridos sensivelmente 20 meses de serviço de fiscalização pela VITRUS, entendemos que os resultados obtidos continuam a demonstrar que ainda existe um longo percurso a trilhar para a consciencialização, aceitação e importância que mesmo representa para a mobilidade na nossa cidade.

Com a experiência já adquirida e com os melhoramentos que vão sendo identificados no dia a dia, continuaremos a melhorar o serviço prestado a este nível, tendo em conta a satisfação da população em geral, dando assim o nosso contributo para que o estacionamento rotativo seja um bom exemplo de funcionamento, para bem de todos.

Este serviço representou cerca de 22% do volume de faturação da empresa.

# 03

## // Situação Económica e Financeira

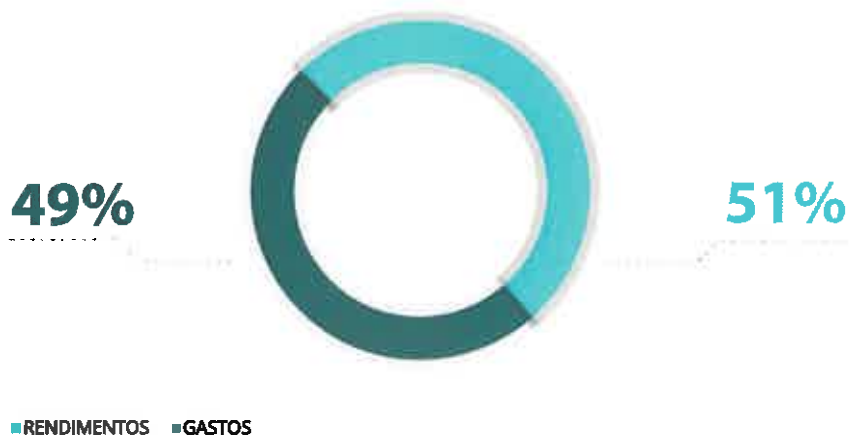
### // RENDIMENTOS E GASTOS

A **VITRUS** no exercício do ano de 2013 apresenta um resultado líquido do período no valor de 44.098,70 Euros (quarenta e quatro mil, noventa e oito euros e setenta cêntimos).

De salientar que a diferença entre os rendimentos e gastos operacionais é de 120.143,05 Euros (cento e vinte mil, cento e quarenta e três euros e cinco cêntimos), o que significa que a atividade corrente da empresa continua a gerar valor para fazer face aos seus compromissos.



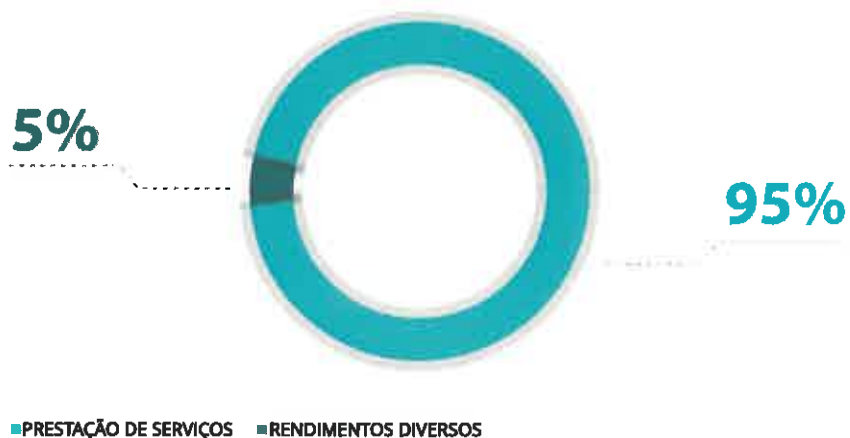
A estrutura de rendimentos e gastos repartiu-se da forma como abaixo se apresenta:



## // RENDIMENTOS

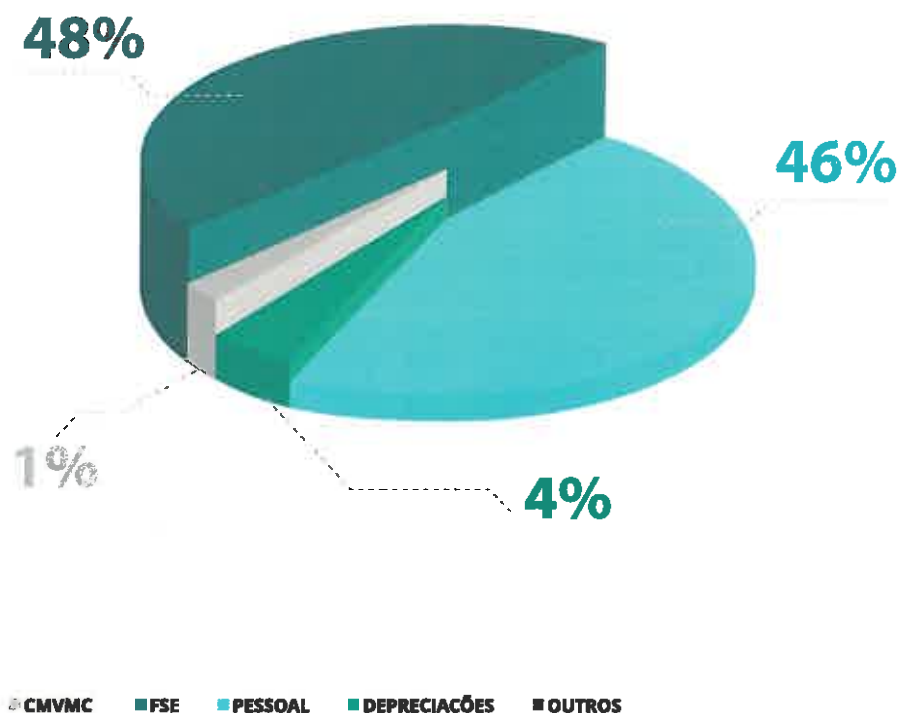
O valor de 1.585.543,05 Euros representa, na totalidade, o rendimento obtido durante o ano de 2013, fruto da prestação de serviços que é efetuada através áreas de atuação que a empresa detém (Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública e Promoção, Gestão e Fiscalização do Estacionamento Público Urbano).

O valor relativo de 5% refere-se á cobrança dos avisos de pagamento prévio e a um subsídio que nos foi atribuído ao abrigo de uma candidatura a um estágio profissional.



## // GASTOS

No que diz respeito aos gastos do exercício de 2013, o valor cifrou-se nos 1.522.689,00 Euros e distribuiu-se em: **Pessoal** (705.123,37 Euros) com uma representação de 46,31%; **Fornecimento e Serviços Externos** (733.861,06 Euros) que representaram 48,20% dos gastos totais; **Depreciações e Amortizações** (55.377,84 Euros) o equivalente a 3,64% e como **Outros Gastos e Perdas** (7.584,11 Euros), com uma representatividade de 0,50%.



## // INVESTIMENTOS

O ano de 2013 foi para a **VITRUS** um período de forte investimento, com grande incidência na área de Resíduos Urbanos e na reabilitação das futuras instalações da sede da empresa. Nesta matéria, investimos cerca de 300.000,00 Euros (trezentos mil euros), ou seja, um aumento de sensivelmente 93% relativamente ao ano anterior.



## // ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2013 não existiam dívidas em mora à Segurança Social, nem à Direcção Geral de Contribuições e Impostos.

## // INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Demonstra-se de seguida alguns Indicadores económico-financeiros, que nos permitem verificar a "saúde" em que a empresa apresentou no ano em análise.

	2013	2012
<b>Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)</b>	13 %	34 %
<b>Prazo Médio de Recebimento (Dias)</b>	44	32
<b>Prazo Médio de Pagamento (Dias)</b>	63	47
<b>Solvabilidade</b>	59%	82%
<b>Liquidez Geral</b>	1	1

Tendo em conta a realidade e conjuntura que atualmente vivemos, podemos considerar que estes indicadores são excelentes, dado que 2013 foi um ano de grandes restrições e particularmente difícil.



# // Perspetivas Futuras

Os objetivos estratégicos da **VITRUS** para o ciclo atual, em todos os níveis em que atua, continuarão a nortear-se pela qualidade do serviço prestado e pela consolidação do investimento. Estes fatores tornam a gestão sustentável de todo o trabalho que levamos á prática.

Em consonância com os objetivos gerais e linhas orientadoras pré-definidas, a gestão da **VITRUS** será sempre pautada e assente nos valores da empresa, sempre com a noção que o futuro será difícil, mas promissor se implementarmos procedimentos organizativos e de gestão que visem aumentar, continuamente, a eficácia e eficiência de todos os nossos actos.

Tentaremos, sempre que possível, dotar e colocar a empresa na "linha da frente" das soluções tecnológicas. Estas ferramentas são, nos dias de hoje, fundamentais para que possamos estar ao nível dos melhores e ao mesmo tempo tornarmos a nossa estrutura sempre atual e diferenciadora em relação aos outros.

Com um grande sentido de responsabilidade, que decorre do atual contexto que atravessamos, não baixaremos os braços às dificuldades que porventura se possam apresentar, bem pelo contrário, tentaremos aproveitar os tempos difíceis para implementar soluções que permitam obter importantes vantagens competitivas.

Desta forma, continuaremos a orientar a nossa gestão com a finalidade de dar mais escala e sustentabilidade á empresa e apostar na experiência, competência e capacidade dos seus colaboradores para encararmos o futuro com elevado otimismo e confiança.





# // Proposta de Aplicação de Resultados

**VITRUS**, submete à apreciação da Assembleia Geral e propõe que seja aprovado o Relatório e Contas do Exercício de 2013, assim como a aplicação do Resultado Líquido do Período de **44.098,70 Euros (quarenta e quatro mil, noventa e oito euros e setenta cêntimos)**, da seguinte forma:

**Reserva Legal [ 10% ]**

**4.409,87 euros**

Conforme art.º 295.º do CSC e art.º 34.º dos Estatutos da empresa

**Resultados Transitados**

**39.688,83 euros**

Guimarães, 3 de Março de 2014

O Conselho de Administração

Presidente  
Amadeu Artur Matos Portilha

Administrador Executivo  
Daniel José da Silva Pinto

Administradora Não Executiva  
Crisália Marcela Pereira Alves



06

# // Demonstrações Financeiras

// Balanço

// Demonstração de  
Resultados

// Fluxos de caixa

// Alterações de  
capital próprio

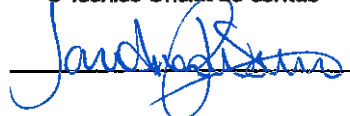


## // 6.1 BALANÇO

Rubricas	Notas	2013	2012
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	544.234,99	296.304,88
Ativos Intangíveis	7	5.424,89	5.882,54
<b>Subtotal</b>		<b>549.659,88</b>	<b>302.187,42</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	4.039,91	7.461,79
Clientes	11.1	222.853,96	144.861,18
Adiantamento a fornecedores		2.990,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12.1	5.388,65	0,00
Outras a contas a receber	11.1	3.810,70	36.618,48
Diferimentos	13.2	15.772,88	7.853,26
Caixa e depósitos bancários	11.2	84.901,81	135.362,41
<b>Subtotal</b>		<b>339.757,91</b>	<b>332.157,12</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>889.417,79</b>	<b>634.344,54</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	13.3	182.827,00	182.827,00
Reservas legais		11.177,64	1.461,62
Resultados transitados	13.3	91.416,36	3.972,17
<b>Subtotal</b>		<b>285.421,00</b>	<b>118.260,79</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>44.098,70</b>	<b>97.160,21</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>329.519,70</b>	<b>285.421,00</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	110.014,22	8.993,09
<b>Subtotal</b>		<b>110.014,22</b>	<b>8.993,09</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	160.296,00	97.898,05
Estado e outros entes públicos	13.1	34.384,87	72.291,90
Financiamentos obtidos		104.063,86	5.542,73
Outras contas a pagar	11.1	151.139,14	164.197,77
<b>Subtotal</b>		<b>449.883,87</b>	<b>339.930,45</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>559.898,09</b>	<b>348.923,54</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>889.417,79</b>	<b>634.344,54</b>

Guimarães, 3 de Março de 2014

O Técnico Oficial de Contas



Sandra Eduarda Gonçalves Ribeiro

O Conselho de Administração



Presidente  
Amadeu Artur Matos Portilha



Administrador Executivo  
Daniel José da Silva Pinto



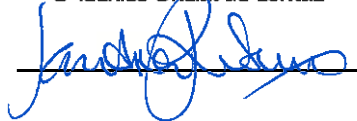
Administradora Não Executiva  
Crisália Marcela Pereira Alves

## // 6.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rubricas	Notas	2013	2012
<b>Rendimentos e Gastos</b>			
<b>Vendas e serviços prestados</b>	9	1.504.702,56	1.336.884,38
<b>Subsídios à exploração</b>		4.983,60	0,00
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	8	-20.742,62	-12.359,39
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		-733.861,06	-611.299,53
<b>Gastos com pessoal</b>	12	-705.123,37	-611.706,40
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		75.856,89	61.858,56
<b>Outros gastos e perdas</b>		-6.220,15	-2.986,06
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		119.595,85	160.391,56
<b>Gastos / reversões de depreciação e de amortização</b>	5/6/7	-55.377,84	-26.330,90
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		64.218,01	134.060,66
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		0,00	0,00
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		-1.363,96	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		62.854,05	134.060,66
<b>Impostos sobre o rendimento do período</b>	10	-18.755,35	-36.900,45
<b>Resultado líquido do período</b>		44.098,70	97.160,21

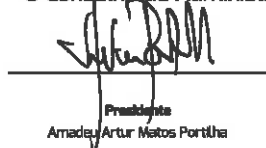
Guimarães, 3 de Março de 2014

O Técnico Oficial de Contas



Sandra Eduarda Gonçalves Ribeiro

O Conselho de Administração



Presidente  
Amadeu Artur Matos Portilha



Administrador Executivo  
Daniel José da Silva Pinto



Administradora Não Executiva  
Crisília Marcela Pereira Alves

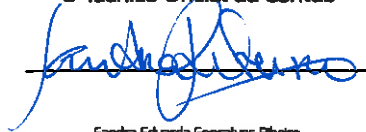


## // 6.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	2013	2012
<b>Fluxos de caixa de atividades Operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		1.691.916,61	1.510.998,47
Pagamento a fornecedores		-793.190,66	-743.374,23
Pagamentos ao pessoal		-650.403,56	-526.436,58
Caixas geradas pelas operações		248.322,39	241.187,66
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		-58.094,35	-5.046,59
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		-96.336,85	-53.768,06
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>93.891,19</b>	<b>182.373,01</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>			
<b>Pagamento respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-190.373,58	-73.816,73
Ativos intangíveis		-1.315,85	-1.239,84
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>-191.689,43</b>	<b>-75.056,57</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		75.000,00	-0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-23.374,32	-6.513,56
Juros e gastos similares		-4.288,04	-1.130,73
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>47.337,64</b>	<b>-7.644,29</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>-50.460,60</b>	<b>99.672,15</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>135.362,41</b>	<b>35.690,26</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>84.901,81</b>	<b>135.362,41</b>

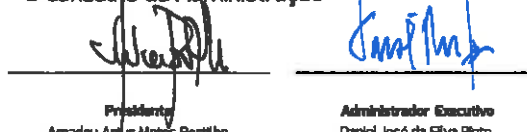
Gulmarães, 3 de Março de 2014

O Técnico Oficial de Contas



Sandra Eduarda Gonçalves Ribeiro

O Conselho de Administração



Presidente  
Amadeu Amur Matos Portilha

Administrador Executivo  
Daniel José da Silva Pinto

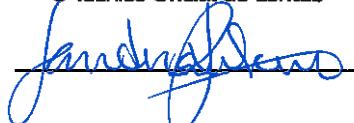
Administradora Não Executiva  
Crisália Marcela Pereira Alves

## // 6.5 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2012 E 2013

Descrição	Capital Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras Variações	Resultados Líquido do Período	Total CP
<b>Posição 1 de Janeiro de 2012</b>	150.000,00	0,00	-9.182,44	0,00	14.616,23	155.433,79
<b>Alterações no período</b>	0,00	1.461,62	13.154,61	0,00	14.616,23	0,00
Outras alterações reconhecidas no CP	0,00	1.461,62	13.154,61	0,00	-14.616,23	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	97.160,21	97.160,21
Operações com detentores de capital	32.827,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.827,00
Realizações de capital	32.827,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.827,00
<b>Posição 31 Dezembro 2012</b>	<b>182.827,15</b>	<b>1.461,62</b>	<b>3.972,17</b>	<b>0,00</b>	<b>97.160,21</b>	<b>285.421,00</b>
<b>Posição 1 de Janeiro de 2013</b>	182.827,15	1.461,62	3.972,17	0,00	97.160,21	285.421,00
<b>Alterações no período</b>	0,00	9.716,02	87.444,19	0,00	97.160,21	0,00
Outras alterações reconhecidas no CP	0,00	9.716,02	87.444,19	0,00	-97.160,21	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	44.098,70	44.098,70
<b>Posição 31 Dezembro 2013</b>	<b>182.827,00</b>	<b>11.177,64</b>	<b>91.416,36</b>	<b>0,00</b>	<b>44.098,70</b>	<b>329.519,70</b>

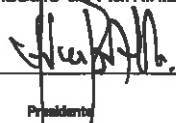
Guimarães, 3 de Março de 2014

O Técnico Oficial de Contas



Sandra Eduarda Gonçalves Ribeiro

O Conselho de Administração



Presidente  
 Amadeu Artur Matos Portinha



Administrador Executivo  
 Daniel José da Silva Pinto



Administradora Não Executiva  
 Crisália Marcela Pereira Alves



# // Anexo às demonstrações financeiras individuais em 31-12-2013

**[Montantes Expressos em Euros]**

## // 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

### 1.1 - Designação

Vitrus Ambiente, Empresa Municipal, S.A.

### 1.2 - Sede

Praça Colónia de Sacramento n.º 196, Costa, 4810-556 Guimarães.

### 1.3 - NIPC

509 584 888



#### **1.4 - Natureza da atividade e enquadramento jurídico-legal**

A Vitrus Ambiente, Empresa Municipal, S.A., adiante designada por Vitrus, é uma Empresa Local de âmbito municipal, sob a forma jurídica de sociedade anónima, ao abrigo do novo regime jurídico do setor empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. Foi constituída por escritura pública outorgada no dia 8 de setembro de 2010, na Notariado Privativo da Câmara Municipal de Guimarães tendo iniciado sua atividade no dia 1 de outubro do mesmo ano.

A entidade tem por objeto social mediante delegação de competências da Câmara Municipal de Guimarães, as seguintes atividades de interesse geral:

1. Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública:
  - Recolha e transporte de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU's) a destino final;
  - Limpeza de Instalações e espaços públicos.
2. Promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano:
  - Parques públicos;
  - Zona de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL).

## **// 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.**

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro do SNC - Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho, de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas Interpretativas consignadas, respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 agosto (publicados em 07 setembro), e estão de acordo com a modelização e codificação aprovadas pelas Portarias 986/2009, de 07 setembro, e 1011/2009, de 09 setembro.

**2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.



## // 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:


As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Vitrus, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com as NCRF deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil Estimada
Edifícios e outras construções	entre 10 e 15 anos
Equipamento administrativo	entre 5 e 10 anos
Equipamento básico	entre 5 e 8 anos
Equipamento de transporte	entre 1 e 10 anos
Outros AFT	8 anos



## ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com as NCRF deduzido das amortizações. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Intangível	Vida útil Estimada
Programas de computador	6 anos
Programa antivírus	3 anos

## INVENTÁRIOS

As matérias de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

## RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

## **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas à taxa normal de 25%, sendo a Derrama municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 2,5% do excedente do lucro tributável em € 2.000.000.

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é apurado pelo lucro tributável, o qual se baseia no lucro do exercício e em algumas variações em rubricas do capital próprio. O lucro tributável difere ainda do resultado contabilístico uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios (diferenças temporárias). O lucro tributável exclui ainda gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis (diferenças permanentes).

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respectiva base de tributação, sendo mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato e a forma como as consequências fiscais se irão reflectir.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. São ainda reconhecidos créditos fiscais por reporte de prejuízos (equiparados a activos por imposto diferidos). Porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existam expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos activos sejam revertidos, e de que a diferença temporária se reverterá num futuro previsível. Em cada data de relato é efectuada uma revisão desses activos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto se não houver perspectiva concreta que os mesmos venham a ser liquidados no futuro.



### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo. As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

#### **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração da Vitrus. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

### **3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Vitrus.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

## **// 4 - FLUXOS DE CAIXA**

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários estão desagregados da seguinte forma a 31 de dezembro de 2013:

<b>Descrição</b>	<b>Conta</b>	<b>Montante</b>
<b>Caixa</b>	<b>11</b>	<b>42.143,59</b>
<b>Depósitos à ordem</b>	<b>12</b>	<b>42.758,22</b>
<b>Total de meios financeiros líquidos</b>		<b>84.901,81</b>

## **// 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.



Descrição	31-12-2012	Adições	Revalorização	Abate	Transferências	31-12-2013
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Edifícios e outras construções	25.205,92	0,00			33.535,38	58.741,30
Equipamento básico	175.879,23	222.127,51				398.006,74
Equipamento de transporte	104.085,68	18.150,00				122.235,68
Equipamento administrativo	27.713,27	4.884,55				32.597,82
Outros ativos fixos tangíveis	1.786,37	2.379,52				4.165,89
Aft em curso	1.097,33	54.058,72			-33.535,38	21.620,67
<b>Ativo fixo tangível bruto</b>	<b>335.767,80</b>	<b>301.600,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>637.368,10</b>
Depreciações	39.462,92	53.670,19	0,00	0,00	0,00	93.133,11
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>39.462,92</b>	<b>53.670,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>93.133,11</b>
<b>Ativo fixo líquido</b>	<b>296.304,88</b>	<b>247.930,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>544.234,99</b>

## // 6 - LOCAÇÕES

A depreciação dos bens em locação financeira incide sobre o valor de aquisição.

- Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

Ativo Não Corrente	Valor Aquisição	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
<b>Ativo fixo tangível</b>			
Viatura ligeira mercadorias 51-LI-49	15.931,63	5.808,30	10.123,33
Viatura ligeira mercadorias 30-MN-96	10.578,46	2.644,62	7.933,84
50 contentores ( moloks)	146.639,37	3.054,99	143.584,38
<b>Total</b>	<b>173.149,46</b>	<b>8.452,92</b>	<b>161.641,55</b>

A depreciação dos bens em locação financeira incide sobre o valor de aquisição.

- Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

Descrição	Ano 2014	< 1 ano e = 5 anos	5 Anos	Total
<b>Santander Consumer Finance</b> contrato Nº 2011.006961.01	3.790,81	947,96	0,00	4.738,77
<b>Cetelem Grupo BNP Paribas</b> Contrato 6001901	2.037,32	2.197,61	0,00	4.234,93
<b>Banco Comercial Português, S.A</b> Contrato Nº 400105419	23.235,73	106.868,65	0,00	130.104,38
<b>Total de locações financeiras</b>	<b>29.063,86</b>	<b>110.014,22</b>	<b>0,00</b>	<b>139.078,08</b>

## // 7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

- Os ativos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.
- As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

Descrição	31-12-2012	Adições	Revalorização	Abate	Transferências	31-12-2013
<b>Ativos intangíveis</b>						
Programas de computador	8.674,50	1.250,00	0,00	0,00	0,00	9.924,50
<b>Ativo fixo tangível bruto</b>	<b>8.674,50</b>	<b>1.250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.924,50</b>
<b>Amortizações</b>	<b>2.791,96</b>	<b>1.707,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.499,61</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>1.707,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.499,61</b>
<b>Ativo intangível líquido</b>	<b>5.882,54</b>	<b>-457,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.424,89</b>



## // 8 - INVENTÁRIO

As matérias de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	Quantia Bruta	31-12-2013 perdas por impar.	Quantia Líquida	Quantia Bruta	31-12-2012 perdas por impar.	Quantia Líquida
<b>Inventário</b>						
Matérias de consumo	4.039,91	0,00	4.039,91	7.461,79	0,00	7.461,79
<b>Total</b>	<b>4.039,91</b>	<b>0,00</b>	<b>4.039,91</b>	<b>7.461,79</b>	<b>0,00</b>	<b>7.461,79</b>

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, detalham-se conforme segue:

Movimentos	21-12-2012 Mercadorias	31-12-2013 Mercadorias
Saldo Inicial	0,00	7.461,79
Compras	19.821,18	17.320,74
Saldo final	7.461,79	4.039,91
<b>Gasto no exercício</b>	<b>12.359,39</b>	<b>20.742,62</b>

## // 9 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos e Ganhos	31-12-2013	31-12-2012
<b>Prestações de serviços</b>		
Recilha de rsu's	811.829,94	581.747,58
Limpezas	152.830,39	228.666,98
Recolha de parques de estacionamento	150.525,81	162.453,60
Recolha de pacómetros	389.516,42	364.016,22
<b>Total</b>	<b>1.504.702,56</b>	<b>1.336.886,38</b>

## // 10 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido na Demonstração dos Resultados do exercício findo pode ser detalhado como segue:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Resultado antes imposto	62.854,05	134.060,66
Resultado antes de imposto sujeito	62.854,05	134.060,66
Taxa de imposto	25,00%	25,00%
Imposto sobre o rendimento*	18.755,35	36.900,45

\*Inclui Tributação Autónoma

## // 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### 11.1 - Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2013 Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumulada	Total	31-12-2012 Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumulada	Total
<b>Ativos</b>						
Clientes	222.853,96	0,00	222.853,96	144.861,18	0,00	144.861,18
Outras contas a receber	3.810,70	0,00	3.810,70	36.618,48	0,00	36.618,48
<b>Total do ativo</b>	<b>226.664,66</b>	<b>0,00</b>	<b>226.664,66</b>	<b>181.479,66</b>	<b>0,00</b>	<b>181.479,66</b>
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	160.296,00	0,00	160.296,00	97.898,05	0,00	97.898,05
Outras contas a pagar	151.139,14	0,00	151.139,14	164.197,77	0,00	164.197,77
<b>Total passivo</b>	<b>311.435,14</b>	<b>0,00</b>	<b>311.435,14</b>	<b>262.095,82</b>	<b>0,00</b>	<b>262.095,82</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-84.770,48</b>	<b>0,00</b>	<b>-84.770,48</b>	<b>-80.616,16</b>	<b>0,00</b>	<b>-80.616,16</b>

**11.2 - Caixa e depósitos bancários** Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rúbricas	2013	2012
<b>Caixa e depósito bancários</b>		
<b>Ativo</b>		
Caixa	42.143,59	81.479,51
Depósitos à ordem	42.758,22	53.882,90
<b>Total</b>	<b>84.901,81</b>	<b>135.362,41</b>

## // 12 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31-12-2013	31-12-2012
Remuneração do membro do órgão social	33.914,05	29.342,00
Encargos s/ remun. do membro do órgão social	7.816,28	5.702,82
Remunerações do pessoal	506.804,72	412.050,90
Encargos sobre remunerações	106.642,69	84.395,83
Acréscimos remunerações a liquidar	23.821,73	16.761,82
Seguros de acidentes trabalho	14.681,51	15.301,91
Outros gastos	11.442,39	48.151,12
<b>Total</b>	<b>705.123,37</b>	<b>611.706,40</b>

A rubrica «outros gastos pessoal» inclui maioritariamente gastos com indumentária.



## // 13 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### 13.1 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de «Estado e Outros Entes Públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2013	Não	Total	31-12-2012	Não	Total
Estados e outros entes públicos	Corrente	Corrente			Corrente	
<b>Ativos</b>						
Irc a recuperar	5.388,65	0,00	5.388,65	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5.388,65</b>	<b>0,00</b>	<b>5.388,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	33.950,33	0,00	33.950,33
Retenção de imposto sobre os rendimentos	2.736,00	0,00	2.736,00	1.883,96	0,00	1.883,96
IVA a Pagar	17.648,87	0,00	17.648,87	24.363,82	0,00	24.363,82
Contribuições segurança social	14.000,00	0,00	14.000,00	12.093,79	0,00	12.093,79
<b>Total</b>	<b>34.384,87</b>	<b>0,00</b>	<b>34.384,87</b>	<b>72.291,90</b>	<b>0,00</b>	<b>72.291,90</b>

### 13.2 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2013	Não	Total	31-12-2012	Não	Total
	Corrente	Corrente			Corrente	
<b>Ativos</b>						
<b>Gastos a reconhecer</b>						
Seguros	9.917,83	0,00	9.917,83	6.305,41	0,00	6.305,41
Rendas	5.278,10	0,00	5.278,10	1.547,85	0,00	1.547,85
Juros leasings	576,95	0,00	576,95	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>15.772,88</b>	<b>0,00</b>	<b>15.772,88</b>	<b>7.853,26</b>	<b>0,00</b>	<b>7.853,26</b>



### 13.3 - Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de Capital Próprio apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2013	31-12-2012
<b>Capital próprio</b>		
Capital realizado	182.827,00	182.827,00
Reservas legais	11.177,64	1.461,62
Resultados transitados	91.416,36	3.972,17
Resultado líquido do período	44.098,70	97.160,21
<b>Total</b>	<b>329.519,70</b>	<b>285.421,00</b>

### 13.4 - Pessoal

A 31 de dezembro de 2013 o número de colaboradores era de 51.

### 13.5 – Partes Relacionadas

a) Relacionamento com a empresa-mãe

Empresa-mãe: Câmara Municipal de Guimarães

b) Remunerações do pessoal chave da gestão

Remuneração do conselho de administração: apenas o administrador executivo auferiu por parte da Vitrus remuneração mensal bruta no valor de 2.314,83 euros.

c) Transações e saldos pendentes entre partes relacionadas

i) Natureza do relacionamento – empresa mãe: foi celebrado um contrato de gestão entre o Município de Guimarães e a Vitrus, o qual rege o relacionamento entre as partes no âmbito da prestação dos serviços de interesse geral, cuja atividade assegura a satisfação das necessidades básicas dos cidadãos onde se incluem os serviços de limpeza de espaços, instalações e edifícios públicos municipais, a recolha de resíduos urbanos e a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano.

ii) Transações: a Vitrus prestou serviços de recolha de resíduos urbanos, serviços de limpeza de espaços, instalações e edifícios públicos municipais e promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, durante o ano de 2013, à Câmara Municipal de Guimarães.

iii) Saldos pendentes: a rubrica "clientes" apresenta um Saldo Devedor no valor de 222.853,96€ dos quais 27.278,82€ correspondem ao somatório das faturas emitidas ao Município respeitantes nos meses de novembro e dezembro referentes ao serviço de limpezas de espaços, instalações e edifícios públicos municipais.

iv) Saldos pendentes: a rubrica "fornecedores" apresenta um Saldo Credor no valor de 160.296,00€ dos quais 61.500,00€ correspondem à fatura emitida pelo Município respeitante ao quarto trimestre referente à renda de concessão pela gestão e fiscalização do estacionamento público urbano e 929,33€ correspondem à fatura emitida pelo Município respeitante ao consumo de eletricidade no parque do estádio.

## // 14 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 3 de março de 2014. No entanto os accionistas poderão, em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações financeiras e solicitar alterações.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca das condições que existiam à data do balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

## // 15 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários de revisão legal de contas faturados, durante o exercício de 2013, pela sociedade de Revisores Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados, SROC Lda, ascenderam a 4.800 euros.

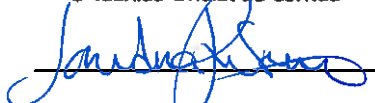
A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2013, a Empresa não efectuou transacções com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2013.

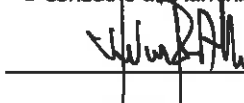
Guimarães, 3 de Março de 2014

O Técnico Oficial de Contas



Sandra Eduarda Gonçalves Ribeiro

O Conselho de Administração



Presidente  
Amadeu Artur Matos Portilha



Administrador Executivo  
Daniel José de Silva Pinto



Administradora Não Executiva  
Crisália Marcela Pereira Alves

07

## // Anexos

// Certificação Legal de Contas

// Relatório e Parecer do Conselho Fiscal





**CSA Auditores**

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., Lda.

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **Introdução**

1. Examinamos as demonstrações financeiras de **Vitrus Ambiente, Empresa Municipal, SA.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013, (que evidencia um total de 889 418 Euros e um total de capital próprio de 329 520 Euros, incluindo um resultado líquido de 44 099 Euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### **Âmbito**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação de aplicabilidade do principio da continuidade ; e



**CSA Auditores**

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., Lda.

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
  6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**Opinião**

7. Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Vitrus Ambiente, Empresa Municipal, SA** em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**Relato sobre outros requisitos legais**

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Braga, 21 de março de 2014



GASPAR CASTRO, ROMEU SILVA & ASSOCIADOS - SROC, LDA (Nº.153)

Representada por

Gaspar Vieira de Castro, ROC 557





**CSA Auditores**

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., l.da.

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

### **EXERCÍCIO DE 2013**

De harmonia com o disposto na legislação aplicável e na qualidade de fiscal único da sociedade **Vitrus Ambiente, Empresa Municipal, SA.**, vimos submeter à apreciação de V. Ex<sup>as</sup> o Relatório e Parecer sobre o Relatório, as Contas e as propostas apresentadas pela Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

#### **1. No quadro das normas legais e estatutárias aplicáveis, procedemos,**

- à fiscalização dos actos da Administração, com base nos elementos da contabilidade da Empresa e nos esclarecimentos que a propósito solicitamos;
- à averiguação da observância da lei e do cumprimento dos estatutos da sociedade;
- à verificação dos documentos, registos e livros de escrituração;
- à análise das Demonstrações Financeiras, dos princípios contabilísticos subjacentes à sua elaboração, bem como do Relatório de Gestão;
- à apreciação da Certificação Legal das Contas, que anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer.

#### **2. Os procedimentos seguidos permitem-nos concluir que:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e reflectem a actividade da Sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira;
- os actos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;
- a informação contida no Relatório de Gestão está conforme com a situação financeira que a empresa deve prestar;
- a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, foi emitida sem reservas;



**CSA Auditores**

Gaspar Castro, Romeu Silva  
& Associados, S.R.O.C., Lda.

**3. Tudo ponderado e como conclusão, somos de parecer que:**

- As Contas e o Relatório de Gestão apresentados pela Administração quanto ao exercício de 2013 merecem aprovação.
- A proposta de aplicação de resultados contida no referido Relatório de Gestão merece igualmente aprovação;
- A Assembleia Geral deve proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais

Braga, 21 de março de 2014

GASPAR CASTRO, ROMÉU SILVA & ASSOCIADOS - SROC, LDA (Nº.153)  
Representada por  
Gaspar Vieira de Castro, ROC 557

RELATÓRIO E CONTAS

**2013**

Praca Colónia do Sacramento,196  
Costa 4810-555 Guimarães

T: +351 253 424 740  
F: +351 253 424 749

[www.vitrusambiente.pt](http://www.vitrusambiente.pt)

*“para um mundo perfeito”*

**vitrus**  
RESÍDUOS URBANOS

**vitrus**  
LIMPEZA PÚBLICA

**vitrus**  
ESTACIONAMENTO URBANO